

Mudança. Com novo título, igreja poderá conceder indulgências

Santuário será basílica no dia 26

Igreja de Santo Antônio será a primeira basílica do Estado. Título deve aumentar o número de visitantes

VITOR GRAIZE

vgbatista@redgazeta.com.br

■ ■ No próximo dia 26, os tapetes que hoje estão dispostos nas portas do Santuário de Santo Antônio, os postais que são vendidos na lojinha da paróquia e até mesmo a padaria e a loja de gás próximos ao templo, que trazem no nome a palavra santuário, estarão desatualizados.

Isso porque o templo será elevado à categoria de basílica, a primeira do Estado. A distinção foi concedida pelo Vaticano à Arquidiocese de Vitória,

após um processo que durou cerca de três anos. A celebração solene, que marca a mudança, será no dia 26, às 9h.

A sugestão foi dada por dom Geraldo Lyrio Rocha, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a dom Luiz Mancilha Vilela, arcebispo de Vitória.

“É uma surpresa e ao mesmo tempo, uma distinção. Uma feliz resposta ao trabalho pastoral e eclesial que a paróquia realiza e que a Arquidiocese concretiza”, afirma o Padre Roberto Camillato, reitor da basílica e pároco da paróquia de Santo Antônio.

O processo foi longo e teve várias etapas. Após o pedido formal da Arquidiocese ao Vaticano, a paróquia elaborou um dossiê composto pelo his-

tórico do santuário e fotografias. Também teve que responder a um questionário de 150 perguntas, em latim.

“Questionavam se as dependências comportariam o povo fiel que em grande quantidade virá para peregrinações e toda movimentação própria de uma basílica”, diz Camillato.

Outro fator que contribuiu para que a igreja recebesse o novo título foi a visita do núncio apostólico dom Lorenzo Baldisseri, representante do Papa no Brasil, ao santuário, em março desse ano.

A partir do dia 26, o Santuário-Basílica de Santo Antônio terá ainda mais atribuições, como as indulgências finais (perdão dos pecados mediante penitências), dadas aos pecadores ape-

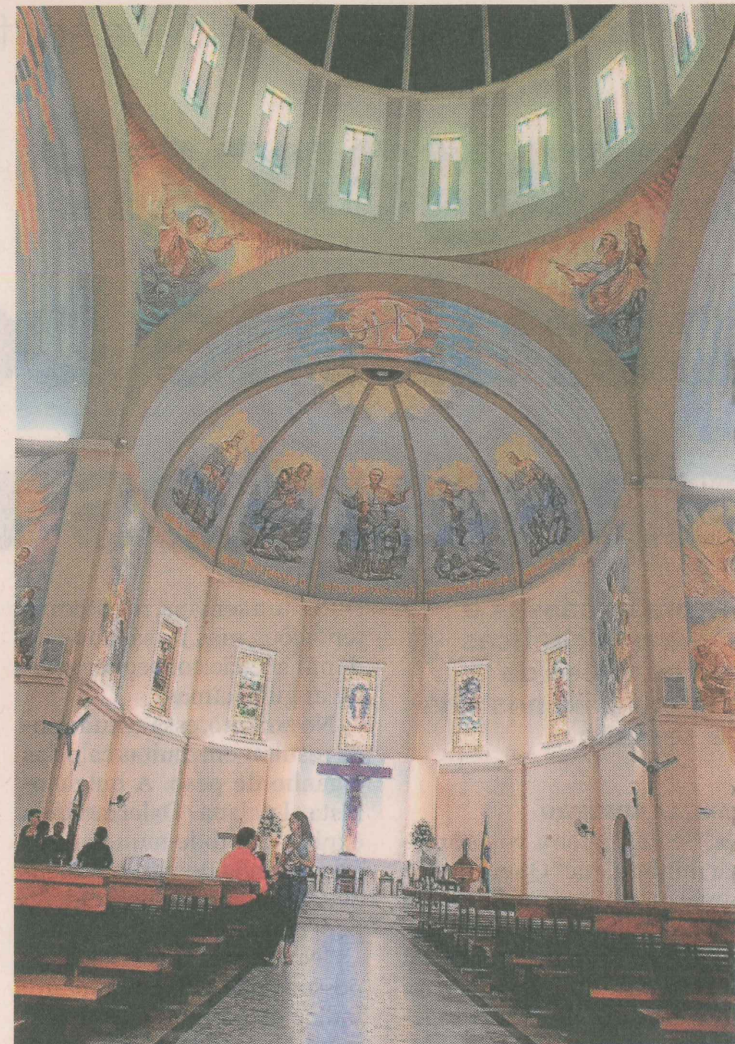
nas nas basílicas. “O desdobramento do trabalho pastoral retornará mais amplo e exigente”, analisa o pároco. “Nada se altera na rotina, mas com certeza acrescenta responsabilidade”.

Para participar

■ Solene celebração de elevação a Basílica:

QUANDO: NO PRÓXIMO DIA 26, ÀS 9H

ONDE: NO SANTUÁRIO DE SANTO ANTÔNIO, QUE FICA NA RUA LUDOVICO PAVONI, S/N, SANTO ANTÔNIO, VITÓRIA. NO DIA, O ESTACIONAMENTO DA ESCOLA LUDOVICO PAVONI ESTARÁ ABERTO À COMUNIDADE



ESCOLHA. O tamanho do santuário foi um dos pontos levados em consideração para que a igreja recebesse o título

Sem desânimo. Participantes saíram às 5h da Catedral e caminharam 16 quilômetros até Vila Velha

Sob chuva, 700 fiéis fazem romaria à padroeira

NESTOR MÜLLER

Devotos de Nossa Senhora Aparecida pagaram promessas e agradeceram pelas graças alcançadas

■ ■ A chuva forte que caiu durante a madrugada de sábado e na manhã de ontem não diminuiu a fé dos devotos de

Nossa Senhora Aparecida. Cerca de 700 pessoas participaram da 12ª Romaria das Mulheres, que saiu às 5 horas da Catedral Metropolitana de Vitória e chegou ao Convento da Penha, em Vila Velha, por volta das 8h30.

O trajeto de 16 quilômetros ficou mais difícil neste ano, devido à escolha de se

fazer a subida do convento pela estreita e escorregadia Ladeira da Penitência, com seu calçamento de pedras irregulares.

“Houve alguns transtornos, mas graças a Deus correu tudo bem”, afirma a professora aposentada Cléria Saiter, uma das organizadoras da festa. Mas nada atrapalhou o sentimento de alegria e satisfação dos romeiros, a maioria, mulheres. “Foi acima da expectativa. É muita fé, muito agradecimento. Estou com a alma lavada”, diz.

TRÉGUA

A chuva deu uma trégua durante o trajeto e, na chegada ao santuário mariano, foi amenizada pelas árvores que cobrem o caminho. “Pedi muito a ela: ‘Nossa Senhora, segura a chuva para a gente poder fazer uma festa bonita’, e deu tudo certo”, conta Cléria.

Devotos de Nossa Senhora Aparecida, como Abadya de Oliveira Paixão, moradora de Vila Velha, cumpriram promessas ou agradeceram pelas graças alcançadas. “Faço a romaria há quatro anos cumprindo promessa. É uma satisfação imensa. Eu tinha asma. A minha foi curada, e meu filho



APÓS SUBIDA. Imagem de Nossa Senhora Aparecida foi recebida com uma missa no Convento da Penha

de 6 anos nasceu saudável”, diz Abadya.

E nem só de mulheres é composta a caminhada. “Há

dois anos, venho para a romaria. A gente lembra do que os nossos pais ensinaram”, afirma Afonso Merísio.

Os romeiros e a imagem de Nossa Senhora Aparecida foram recebidos com uma missa na igreja do Convento.